

Data-base 2019

Sintunesp ajuizou dissídio nas justiças do Trabalho e Comum. Segunda, 2/9, tem audiência de conciliação no TJ-SP

O Sintunesp ajuizou ações de dissídio coletivo, referentes à data-base deste ano, junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT2), com vistas aos trabalhadores celetistas, e junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), direcionada aos estatutários. Respectivamente, trata-se das ações de nº 1002437-54.2019.5.02.0000 e de nº 2192301-76.2019.8.26.0000.

No caso da justiça comum, já está designada uma audiência de conciliação entre as partes para segunda-feira, dia 2/9/2019, às 15h30, no gabinete do vice-presidente do TJ-SP, desembargador Artur Marques da Silva Filho.

Em ambas as ações, a assessoria jurídica do Sindicato relata que, após apresentada a Pauta Unificada aos reitores em 14/4/2019 – com reivindicações salariais, de defesa de direitos diversos e defesa das universidades –, houve algumas negociações com o Cruesp, que resultaram na concessão de reajuste de 2,2%, mas que não foi cumprido na Unesp até o momento. “Os dissídios instaurados são

de natureza econômica e jurídica, englobando as discussões de toda a Pauta Unificada”, destaca o advogado Luís Francisco Martins.

Luta em todas as frentes

O Sintunesp vem denunciando a quebra da isonomia salarial em todas as instâncias possíveis, desde os órgãos colegiados até a justiça, sempre procurando evidenciar que a organização e a luta dos trabalhadores são os elementos principais para reverter a situação.

O fato de a recomposição das perdas salariais e a correção dos benefícios não estarem sendo equânimes entre as três universidades públicas paulistas tem gerado distorções crescentes, que se agravaram de 2016 para cá. Trabalhamos em situação mais precarizada do que nossos colegas da USP e da Unicamp, que recebem um salário 5,27% acima do nosso (por conta do não repasse dos 3% da data-base de 2016 e dos 2,2% de 2019), e as diferenças entre os servidores

técnico-administrativos são ainda maiores, devido às distorções entre os pisos nas três universidades.

Restabelecer a isonomia importa no sentido de recuperar uma equidade nas remunerações de quem exerce cargos idênticos, ou muito similares, mantendo o incentivo ao trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, nos mesmos patamares nas três universidades públicas paulistas.

